

QUESITOS PARA AVALIAR COMPREENSÃO DO PLANO ORIENTADOR

1. Descreva o sistema de cotas adotado pela UFSB, avalie sua articulação com a estrutura curricular da universidade e analise sua potencial efetividade no sentido de promover a integração social da juventude pobre da região Sul da Bahia.

O acesso aos cursos de Primeiro Ciclo se dará através do ENEM/Sisu diretamente nos BIs nos *campi*, ou por meio de Área Básica de Ingresso (ABI), nos *campi* e nos Colégios Universitários. O processo seletivo da UFSB seguirá a Lei das Cotas. Haverá reserva de vagas para egressos do ensino médio em escola pública, com recorte étnico-racial equivalente à proporção censitária do Estado da Bahia, sendo metade dessas vagas destinadas a estudantes de famílias de baixa-renda. Nos *campi*, a cota será de 55% e na rede de Colégios Universitários, será de 85%. Além disso, mediante convênios especiais com instituições públicas da área educacional, são disponibilizadas vagas supranumerárias, por processo classificatório local com base no ENEM, restrito aos estudantes do ensino médio que cursaram todo o ensino médio no município ou consórcio municipal participante da Rede Anísio Teixeira, bem como a indígenas aldeados, quilombolas e assentados residentes em localidades, aldeias ou assentamentos que tenham CUNIs instalados. O principal instrumento de integração (ou inclusão) social será a própria estrutura curricular da UFSB, baseada nos BIs e nos CUNIs, reforçada pelo processo seletivo pelo Enem, com o sistema de cotas. O Enem, definido como um teste geral de compreensão e interpretação de informações e dados, tem eficácia demonstrada para selecionar estudantes capazes de ter bom desempenho na educação superior, independentemente da origem social. A rede de colégios universitários, com capilaridade praticamente municipal, permitirá resolver a importante questão da exclusão econômica e social de base territorial. Estudantes pobres, oriundos de escolas pública dos municípios da Rede Anísio Teixeira, terão assim maiores oportunidades para entrar na universidade pública e, através do modelo de ciclos, preparar-se melhor para seguir trajetórias formativas relevantes. Além disso, a solução das vagas supra-numerárias permitirá repor vagas ocupadas por candidatos de fora da região de cobertura da Universidade.

2. Como funcionará a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários? Qual sua sintonia com a comunidade e o impacto esperado na cultura local?

Nos *campi* da UFSB, todos os eventos de interesse pedagógico com potencial e viabilidade de emissão serão transmitidos em tempo real, para todos os pontos da Rede Anísio Teixeira. Cada Colégio Universitário contará com um pacote de equipamentos de tele-educação de última geração, conectados a uma rede digital de alta-velocidade, a ser implantada pela RNP e gerenciada pela equipe de TIC da UFSB. Ambientes virtuais de aprendizagem e dispositivos de aprendizagem autônoma serão oferecidos nos programas da UFSB como opção pedagógica ou para complementar atividades conduzidas presencialmente em pequenos grupos, salas de aula, auditórios, bibliotecas, palcos, laboratórios, serviços e espaços de prática. Além disso, equipes de supervisão docente que se deslocam aos pontos da Rede CUNI são responsáveis pela aplicação dos instrumentos de

avaliação dos componentes curriculares do módulo Formação Geral, com o mesmos parâmetros, critérios e grau de rigor da avaliação de aproveitamento dos BI cursados nos IHAC em cada campus. Tutores locais se corresponsabilizam pelo acompanhamento e monitoramento dos estudantes, além da manutenção operacional das instalações e equipamentos. Esses tutores são recrutados nas próprias comunidades que sediam os CUNIs, aproveitando da sua proximidade e conhecimento do alunado de cada local. Equipes docentes especialmente treinadas encarregam-se das atividades de ensino e extensão da Rede, supervisionando os tutores locais, em rodízio durante a semana. Essas equipes atuam nos municípios da Rede Anísio Teixeira aos sábados, aproveitando uma característica cultural da Região Sul onde o “dia da feira” significa muitas vezes o momento de maior interação social da comunidade. Dois impactos maiores sobre a cultura local são esperados: por um lado, a rede digital permitirá à população acesso pleno à internet em municípios remotos, normalmente distante da riqueza cultural do mundo contemporâneo; por outro lado, manifestações culturais locais disporão de uma importante via de difusão dentro e fora da universidade.

3. Descreva experiências internacionais similares aos Colégios Universitários e faça uma comparação com a proposta da UFSB.

Nos EUA, com o boom do acesso à educação superior no pós-guerra, implantou-se uma enorme rede de Colégios Universitários (*community colleges*). Mais de duas mil instituições de ensino superior inicial, em geral situadas em pequenas cidades do interior, oferecem programas de dois anos, com formação geral, línguas, fundamentos de tecnologia e treinamento profissional, principalmente no turno noturno e em fins de semana, permitindo aos estudantes progressão aos cursos regulares em universidades conveniadas. No Canadá, foram criadas unidades de ensino superior inicial chamadas de CEGEP (*College d'enseignement general et professionnel*), cumprindo requisito indispensável para acesso às universidades públicas, oferecendo modalidades não-presenciais de educação. Na Suécia, Noruega e Alemanha, colégios universitários tecnológicos oferecem cursos superiores de dois anos conduzindo a um Diploma de Educação Geral Superior. Com mais um ano, o estudante se gradua em Bacharelados de Artes ou de Ciências, requisito necessário para entrada em carreiras profissionais nas universidades. Na América Latina, apesar das dificuldades, destacam-se as experiências da Venezuela e de Cuba. Desde 2003, o governo venezuelano vem construindo em todo o país uma rede de *aldeas universitarias* (ALDEAS: Ambientes Locais de Desenvolvimento Educacional Alternativo Socialista). Em 2005, Cuba iniciou um programa de universalização da educação superior cuja principal estratégia compreende a implantação de colégios universitários, chamados Sedes Universitárias Municipais (SUM), com acesso universal. O modelo pedagógico adotado nesses países combina modalidades de educação mediada por tecnologias com avaliações presenciais e atividades autodirigidas, tendo a figura do tutor como facilitador da aprendizagem. Este é justamente o modelo adotado pela UFSB para a concepção dos Colégios Universitários, com a diferença de que na UFSB toda a cadeia de oferta se dá ao interior da instituição universitária e não, como em outros países, em sistemas ou redes interinstitucionais.

4. Apresente o conceito de Área de Concentração dos Bacharelados Interdisciplinares e explique sua funcionalidade e finalidade.

Área de Concentração (AC) pode ser definida como conjunto de Componentes Curriculares (CCs) que compreende estudos teóricos e aplicados que tenham coerência interna e estejam a serviço da construção de um perfil acadêmico, profissional e/ou ocupacional. Organizam-se como trajetórias de formação em campos inter-trans-disciplinares de conhecimento, saberes e práticas, constituídos por eixos, blocos e componentes curriculares preferencialmente optativos, propiciando aos estudantes flexibilidade curricular e mobilidade. Dessa forma, incluem o cumprimento da função propedêutica de etapa inicial de estudos posteriores, sem excluir, como dito acima, terminalidade em um BI. Com essa configuração, os CCs que compõem as ACs preparatórias aos cursos profissionais de Segundo Ciclo são ministrados nos Centros de Formação Profissional e Acadêmica (CF), situados nos respectivos *campi*, integrados estreitamente aos Institutos de Humanidades, Artes e Ciências. A escolha da AC se dá no início da etapa de formação específica do BI ou da LI. Na etapa correspondente à AC, o estudante poderá formalizar sua opção de ingresso num curso de Segundo Ciclo, profissionalizante, que contará com um elenco de CCs previamente definido conforme o Projeto Político-Pedagógico de cada curso de graduação. A AC será estruturada a partir de três critérios: a) estrutura curricular leve, sem pré-requisitos, mas com matriz curricular com base em eixos e módulos; b) trajetórias curriculares abertas à escolha do estudante, com CCs majoritariamente optativos, permitindo inclusive mobilidade inter-áreas; c) diversificação de focos de formação, com predominância de componentes propedêuticos. O conceito de Área de Concentração tem várias finalidades no modelo curricular da UFSB: agregar ao BI terminalidade própria, com relativa especificidade de áreas de formação; servir como etapa de transição (ou propedêutica) entre o BI e um curso profissionalizante de Segundo Ciclo; ou formalizar trajetórias abertas e inovadoras de formação geral, formatadas pelos próprios estudantes.

5. Identifique as principais influências filosóficas e sociológicas que embasam o Projeto Institucional e Político-Pedagógico da UFSB, indicando pontos do projeto onde se encontram tais marcas conceituais.

O regime de ciclos de formação define a arquitetura curricular da UFSB, inspirada em modelos curriculares concebidos e aplicados pelo educador baiano Anísio Teixeira. O regime de ciclos, onde o estudante tem primeiramente acesso à universidade, para uma formação geral, e só depois avança para habilitações profissionais ou carreiras acadêmicas específicas, permite ao estudante a apropriação de conceitos e estratégias práticas sobre questões políticas, sociais e culturais que interagem com os espaços da vida, com os campos de saberes e práticas, com o mundo do trabalho e com a própria cidadania. A etapa de formação geral, prévia aos percursos formativos, tem a finalidade de promover visão interdisciplinar, consciência planetária, abertura à crítica política, acolhimento à diversidade e respeito aos saberes da comunidade. Tal perspectiva reflete os conceitos de democracia cognitiva, sociodiversidade,

etnodiversidade e epistemo-diversidade, fundantes da teoria sociocrítica do sociólogo português Boaventura Sousa Santos. A etapa inicial de formação geral universitária será oferecida tanto nos *campi* quanto numa Rede de Colégios Universitários, capilarizada ao nível de municípios e localidades, cobrindo todo o território de abrangência da Universidade. O marco referencial dessa parte do projeto inspira-se no pensamento de Milton Santos, que articula os conceitos de territorialidade, transdisciplinaridade e multiculturalismo ao referencial geopolítico crítico da globalização do mundo contemporâneo. O conceito de aprendizado compartilhado em rede, propiciando formas efetivas de ensino mediado por tecnologias, num contexto de novas relações com os saberes, adota conceitos criados, apropriados e disseminados por Pierre Lévy, pensador canadense estudioso da Cibercultura. Finalmente, o uso intensivo de pedagogias ativas na UFSB, a partir de um currículo baseado em demandas locais, no perfil do educando e na avaliação por competências, inspira-se na pedagogia da autonomia de Paulo Freire, atualizando-a ao contexto contemporâneo da Região Sul da Bahia.

6. Analise o contexto atual da educação superior brasileira, identificando os principais problemas e paradoxos encontrados pelos processos de interiorização do ensino universitário.

O contexto atual da educação brasileira caracteriza-se por extrema desigualdade social, cultural, étnico-racial e territorial. O desafio de interiorizar a educação superior pública nesta conjuntura, apenas recentemente enfrentado mediante planos governamentais de expansão e ampliação da cobertura (como o REUNI e o PROUNI), tem encontrado inúmeros obstáculos e gerado graves problemas. Dentre esses – identificados a partir da experiência de vários processos de interiorização da educação superior –, destacam-se:

- Dificuldade de fixação de quadros docentes, resultante de problemas de acesso, alimentação, moradia e outros déficits de qualidade de vida no campus interiorizado;
- Problemas na implantação de infraestrutura, com atrasos e defeitos na construção de prédios, laboratórios e instalações;
- Condições precárias de funcionamento, sobretudo em situações de grande distância geográfica dos *campi*;
- Modelos de gestão inadequados para a operação institucional eficiente e para uma governança descentralizada;
- Cobertura territorial limitada, concentrando recursos em subcentros regionais e aprofundando o isolamento dos pequenos municípios e localidades remotas;
- Regimes curriculares convencionais, em cursos distanciados das especificidades e demandas locais;

Decorrentes desses problemas, grandes dificuldades como transporte deficiente, falta de recursos didáticos, poucas alternativas de moradia e de alimentação comprometem o funcionamento de um campus interiorizado. A conjunção desses obstáculos termina provocando evasão de professores, servidores e estudantes de alguns *campi*. Portanto, o desenvolvimento de políticas de permanência tem sido essencial em diversas realidades de interiorização. Ademais, a experiência de implantar educação superior de

qualidade em contextos interiorizados termina provocando um inadvertido efeito paradoxal: reduzida integração de jovens da Região de abrangência das instituições universitárias situadas fora das regiões metropolitanas. De fato, nos cursos de maior procura, como Medicina, Direito e Engenharias, muitas vezes as turmas são constituídas quase exclusivamente por estudantes provenientes de fora do território que abriga a Universidade interiorizada.

7. Os princípios da UFSB são: eficiência, sustentabilidade, impacto social, ressonância regional, pluralidade pedagógica, flexibilidade, interface com a educação básica, articulação interinstitucional, humanismo. Desdobre os sentidos de cada um deles e indique a matriz de valores assumidos na Carta de Fundação da Universidade.

Os princípios são:

- **eficiência** – no sentido de uso otimizado de recursos públicos, como potencial de mais vagas em relação a docentes e também de instalações e equipamentos disponíveis;
- **sustentabilidade** – compromisso de proteção da biodiversidade e promoção de consciência ecossocial, com mobilização social e cidadania ativa, incorporado ao próprio processo de formação;
- **impacto social** – ampliação do acesso à educação superior, com integração social, incluindo e destacando políticas de promoção de permanência e fomento ao sucesso na formação;
- **ressonância regional** – maior cobertura geopolítica e rapidez de resposta na formação de graduados e pós-graduados, visando provocar efetivo impacto nos processos de desenvolvimento econômico, social e humano da Região;
- **pluralidade pedagógica e flexibilidade** – no duplo sentido da diversidade metodológica e de áreas de formação, implicando oferta variada de cursos necessários ao desenvolvimento social e humano;
- **interface sistêmica** com a Educação Básica – ao fomentar formação interdisciplinar e flexível de quadros docentes para os níveis médio, fundamental e infantil de ensino.
- **articulação inter-institucional** – na medida em que várias instituições públicas ofertam cursos superiores na Região, todo o planejamento institucional e acadêmico tem sido realizado em estreita articulação e ampla consulta com a Secretaria Estadual de Educação e as demais instituições, assim evitando-se duplicação, redundância ou desperdício de recursos públicos.
- **humanismo** – na medida em que as atividades de ensino, pesquisa e extensão consideram o ser humano em todas as suas dimensões (afetiva, cognitiva, espiritual, econômica, social, ambiental), procurando formar pessoas atuantes e cientes do seu papel enquanto cidadãos, produtores de bens e serviços, consumidores conscientes, partícipes da sociedade e da natureza.

Constantes da Carta de Fundação da UFSB, tais princípios são condensados numa matriz de valores que fundamentam sua missão institucional:

- integração social;
- eficiência acadêmica;
- compromisso com a Educação Básica;

- promoção do desenvolvimento regional.

8. Quais são os principais elementos do modelo pedagógico da UFSB? Avalie especialmente as estratégias de ensino-aprendizagem adotadas ou propostas no Projeto.

Para atender às diretrizes de sua organização como instituição pública de ensino, comprometida com integração social e eficiência acadêmica, a UFSB adotará um regime curricular quadrimestral, com períodos letivos de 72 dias, totalizando 216 dias letivos a cada ano. Esse regime inclui os dias de sábado para atividades de supervisão e avaliação, com horários concentrados em turnos específicos e oferta de atividades e programas à noite. Os cursos podem ser mais rápidos, intensivos e focalizados, com uso otimizado de tempo, recursos docentes, equipamentos pedagógicos, instalações físicas e energia institucional. Para garantir educação de qualidade em todos os ciclos de formação, principalmente na Rede de Colégios Universitários, serão criados *Ambientes Virtuais de Aprendizagem* (AVA) e *Dispositivos Virtuais de Aprendizagem* (DVA), articulando tecnologias de interface digital (*games, sites, blogs, redes sociais, dispositivos multimídia*) e meios interativos de comunicação, por meio de redes digitais ligadas em tempo real, superando o ambiente escolar tradicional mediante espaços não-físicos e situações metapresenciais. *Compromissos de Aprendizagem Significativa* serão pactuados entre educandos-educadores em cada etapa/módulo dos processos formativos, materializados em um “Compromisso Pedagógico”, com direitos, deveres e responsabilidades. Em todos os cursos, são oferecidas três opções metodológicas ao estudante: presencial (aulas, seminários, oficinas etc.); meta-presencial; aprendizagem auto-programada (Método Keller). As práticas pedagógicas estruturam-se nos seguintes formatos: *Aprendizagem Baseada em Problemas Concretos* (APC), ajustados ao contexto e objetivos do curso; *Equipes de Aprendizagem Ativa* (EAA): grupos de 2 a 3 estudantes de cada ano do curso, atuando em todos os níveis de prática do campo; *Estratégias de Aprendizagem Compartilhada* (EAC), onde os estudantes de cada ano de um curso serão tutores dos colegas do ano anterior; *Oficinas de Práticas Orientadas por Evidências* (POE) para supervisão, coordenação e validação de tecnologias baseadas em conhecimento.

9. Apresente e comente sobre a estrutura organizacional da UFSB, detalhando sua distribuição no território.

Haverá em cada campus um Instituto de Humanidades, Artes e Ciências que coordenará a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários de seu território de abrangência. Para a oferta diversificada dos cursos em Regime de Ciclos, respeitando a ampla cobertura regional pela rios, as unidades acadêmicas estão assim distribuídas:

Campus Jorge Amado em Itabuna:

- Centro de Formação em Ciências, Tecnologias e Inovação
- Centro de Formação em Ciências Agroflorestais
- IHAC Jorge Amado
- Rede Anísio Teixeira do Território Litoral Sul

Campus Sosígenes Costa em Porto Seguro:

- Centro de Formação em Ciências Ambientais
- Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais
- Centro de Formação em Artes
- IHAC Sosígenes Costa
- Rede Anísio Teixeira do Território Costa do Descobrimento

Campus Paulo Freire em Teixeira de Freitas:

- Centro de Formação em Ciências da Saúde
- IHAC Paulo Freire
- Rede Anísio Teixeira do Território Extremo Sul

Como a organização institucional baseia-se em forte interligação entre níveis e ciclos de formação, a estrutura administrativa deve refletir essa interconexão estruturante da própria estrutura multicampus. A UFSB dependerá tanto das Tecnologias de Informação e Comunicação que pioneiramente inaugura uma de suas pro-reitorias como ProTIC. As principais inovações adotadas na estrutura de gestão da UFSB são:

- Criação do Conselho Estratégico Social
- Pró-Reitoria de Tecnologia de Informação e Comunicação
- Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social
- Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica
- Decanatos para gestão acadêmica das unidades universitárias
- Programas Integrados de Pesquisa, Extensão, Ensino e Criação
- Diretorias para gestão administrativa dos *campi*

Visando manter a coesão entre os diversos setores, e destes com a Administração Central, além do necessário desenvolvimento de práticas pessoais e grupais solidárias e responsáveis, será implantada uma estrutura de governança semi-matricial, favorecendo a integração da gestão acadêmica com a gestão administrativa.

10. Comente sobre as estratégias propostas no Plano Orientador da UFSB para valorizar a sustentabilidade em todos os aspectos da vida universitária.

No modelo ativo de formação do ser humano-cidadão adotado pela UFSB, a perspectiva da sustentabilidade deverá, entre outras medidas, compor eixos e componentes curriculares, em todas as atividades pedagógicas, uma vez que essa temática permeia as ações humanas em todos os níveis e em todas as áreas do conhecimento. Os Projetos Político-Pedagógicos dos cursos devem incorporar o tema da sustentabilidade, contando com docentes capazes de abordar de modo competente as questões ambientais nas respectivas matérias. Dessa forma, o modelo pedagógico da UFSB está sintonizado com novas possibilidades de incorporação da sustentabilidade no ensino-aprendizagem, tendo também interdisciplinaridade e empreendedorismo como eixos articulados a modelos de pedagogias ativas. Em todos os níveis e áreas de formação, este modelo pedagógico será operacionalizado através da aprendizagem por problemas concretos, por projetos ou por competências, bem como por práticas pedagógicas interativas previstas nos diversos currículos. Nessa perspectiva, distintos ambientes de aprendizagem encontram-se relacionados como espaços físicos (instalações nos *campi*), espaços sociais (redes de convivência da comunidade universitária) e espaços virtuais (Rede CUNI). Apesar de tratados

como ambientes educativos isolados e independentes pela maioria das instituições de ensino, é evidente que tais espaços serão recriados de modo inter-articulado, enfatizando sua importância como dispositivo pedagógico crucial para uma instituição educadora nos moldes da UFSB. A prática da vida universitária não pode restringir-se aos conhecimentos discutidos em sala de aula e em outros ambientes de ensino-aprendizagem. Assim, para o direcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, é necessário que se evidencie, em seus próprios espaços físicos, forte e constante coerência com o discurso praticado nos espaços pedagógicos. Em suma, uma perspectiva efetiva de sustentabilidade deve agregar-se à própria vida universitária, com suas diversas articulações dentro e fora da Universidade, no sentido do que ocorre no espaço físico-comportamental dos seus *campi* e esferas de atuação.